

[Imprimir](#)

Ação contra trabalho infantil doméstico

CAMPANHA

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) estima que mais de 500 mil crianças e adolescentes trabalham em casas de família no Brasil, apesar desse tipo de trabalho ser ilegal antes dos 16 anos de idade. A campanha de prevenção e enfrentamento do trabalho infantil doméstico de crianças e adolescentes, que será lançada hoje, às 8h30, no auditório da Celpe, na avenida João de Barros, na Boa Vista, visa mudar essa realidade. Ela Não Brinca em Serviço é uma ação educativa para alertar a sociedade sobre a inserção precoce de meninos e meninas em atividades domésticas. Spots e programas de rádio, anúncios para jornal, camisetas, cartazes, um VT de 25 segundos, além de folders, fazem parte das peças de comunicação da campanha.

A iniciativa surge próxima ao aniversário de 13 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, comemorado no próximo domingo. O Estatuto da Criança e do Adolescente é um instrumento legal que preconiza o direito à educação, ao lazer, à convivência familiar e proíbe o trabalho antes dos 16 anos de idade. Uma pesquisa da organização britânica Save The Children e do Centro Dom Helder Câmara de Estudos e Ação Social (Cendhec) mostra que na Região Metropolitana do Recife 79,2% dos trabalhadores infantis domésticos ganham menos de um salário mínimo e 27% extrapolam o limite de 44 horas de jornada legal de trabalho. Outros 94,5% são do sexo feminino e 55,5% têm entre 15 e 18 anos. A pesquisa foi realizada com 200 menores entre 10 e 17 anos da Região Metropolitana do Recife.